

A INFLUÊNCIA DA CINOTERAPIA NO TRATAMENTO DOS PACIENTES DA ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE JOÃO PESSOA/PB

Manuele Jardim Pimentel ⁽¹⁾; Livia Maria Mendonça Ferreira ⁽²⁾; Priscila Silva Pimenta ⁽²⁾; Eulâmpio José da Silva Neto ⁽³⁾

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Morfologia/EXTENSÃO

A cinoterapia apresenta-se como um recurso inovador que utiliza cães como meio alternativo ao tratamento de pessoas com necessidades especiais, oferecendo-lhes benefícios no processo terapêutico. O cão estimula o paciente às brincadeiras, carícias, conversas e auto-controle. Este novo recurso age de modo coadjuvante promovendo uma melhor sociabilização entre os pacientes e o meio em que vivem. Este projeto tem como objetivo auxiliar o tratamento dos deficientes físicos e mentais assistidos pela APAE, no que diz respeito à marcha, coordenação motora, percepção visual, fala e aspectos psicológicos. A equipe de trabalho reúne professor/coordenador, acadêmicas extensionistas e voluntárias, e parceiros. No início foram selecionados 14 pacientes (5-15 anos). As visitas foram realizadas às quintas-feiras, em dois turnos: manhã e tarde. Os pacientes tinham contato com a cadela em dupla por 30 minutos, onde foi realizada uma abordagem multidisciplinar, englobando aspectos físico, cognitivo, mental e afetivo. Foram direcionadas atividades, para as crianças, que envolviam a cadela em: passeio conduzindo-a pela guia, corrida, caminhada (livre ou entre cones/bastões), subida e descida de rampas e escadas, brincadeiras com bolas, comandos de voz, músicas, conversas e carícias. Em todas as sessões foi documentada a evolução de cada paciente no Diário de Campo, permitindo um melhor acompanhamento dos resultados obtidos. O projeto foi realizado no ginásio de esportes da APAE e os materiais utilizados foram: escada de canto, bambolês, bastões, cones, bolas, duas cadelas da raça Golden Retriever e suas respectivas guias. A cinoterapia influenciou na melhoria do tratamento das crianças desta entidade por meio da empatia, enfoque exterior (melhora da auto-estima), alegria, redução dos momentos de solidão, entretenimento, estímulo mental e sensitivo, contato físico e benefícios fisiológicos como diminuição da Pressão Arterial Sistêmica (PAS) e estimulação da liberação de endorfina e outras substâncias relacionadas a sensação de bem estar. As cadelas agiram como co-terapeutas auxiliando os vários profissionais da área de saúde a promover atividades lúdicas que estimularam o equilíbrio, a fala, a expressão de sentimentos, a imaginação e o auto-conhecimento. As crianças mostraram interesse em desempenhar as atividades determinadas pelas extensionistas. Este projeto apresentou-se como grande coadjuvante no tratamento de crianças com diferentes graus de deficiência. A introdução dele na APAE- JP teve um caráter de projeto-piloto, que nos auxiliará na melhoria da condução da cinoterapia em uma continuação do projeto, onde os pacientes terão este recurso mais constante em seu tratamento.

Palavras-chave: cinoterapia, portador de necessidades especiais, sociabilização

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a); ⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

